

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Concurso Público
Nível Superior

Aplicação: 16/02/2008

Cargo 7:

ANALISTA DE TRANSPORTES URBANOS

ESPECIALIDADE: PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE TRANSPORTES

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima e o seu nome no rodapé das 8 páginas numeradas (1 a 8). Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A descobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **8/4/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas Internet — www.cespe.unb.br
- II **9 a 11 e 14 e 15/4/2008** – Recursos (provas objetivas); exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **30/4/2008** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de contratação recursos em desacordo com o item 11 do Edital A-1 – SEPLAGE/TRANS, de 30/1/2008.
- Informações adicionais: telefone (0XX)61 3446-0100; Internet — www.cespe.unb.br
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Os precedentes têm forte influência sobre nosso
 pensamento. Mesmo o trem mais moderno e mais tecnológico
 4 corre sobre trilhos de bitola convencional. As ferrovias
 britânicas adotaram essa bitola porque as antigas máquinas de
 fabricar eixos e rodas para carruagens só podiam fazer eixos
 desse tamanho. As carruagens tinham eixos desse tamanho
 7 para caber nos sulcos escavados ao longo do tempo nas
 estradas da Grã-Bretanha. As estradas da Grã-Bretanha tinham
 sido construídas pelos romanos, e os sulcos foram escavados
 10 por carruagens romanas. Os eixos das carruagens romanas
 tinham o tamanho adequado para carruagens puxadas por
 dois cavalos romanos. Assim como o moderno sistema de
 13 transporte é submetido a um critério que valia para os cavalos
 da época romana, também os seus pensamentos são moldados
 por gerações e gerações de pensamentos antigos. Nós
 16 continuamos a seguir os mesmos sulcos cavados há milênios,
 sem perceber que a razão original das regras já desapareceu há
 muito tempo.

Planeta, jan./2004 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos à organização do texto acima.

- 1 A expressão de sentido figurado “os mesmos sulcos cavados há milênios” (l.16) retoma as idéias dos argumentos iniciais do texto para significar a **influência do passado sobre o pensamento**.
- 2 A organização dos argumentos permite subentender a preposição **Até** antes de “Mesmo” (l.2), com a conseqüência de que, escrevendo-se **Até mesmo**, a argumentação será reforçada.
- 3 O período sintático iniciado por “As ferrovias” (l.3) mantém com o período sintático anterior uma relação de causa; e com o período sintático iniciado por “As carruagens” (l.6) uma relação de conseqüência.
- 4 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar a oração flexionada no modo subjuntivo **para que cabessem** em lugar de usá-la no infinitivo, “para caber” (l.7).
- 5 A vírgula que precede a conjunção “e” (l.9) indica que esta liga duas orações de sujeitos diferentes; mas a retirada desse sinal de pontuação preservaria a correção e a coerência textual.
- 6 Devido ao valor de mais-que-perfeito das duas formas verbais, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “tinham sido” (l.8-9) por **havia sido**.
- 7 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que a tese “o moderno sistema de transporte é submetido a um critério que valia para os cavalos da época romana” (l.12-14) é comprovada por argumentos baseados na história de meios de transporte.

1 Diminui o *status* da linguagem como meio de
 representar as crenças e os desejos, e as idéias em geral,
 como se a linguagem fosse mero recurso/meio de tradução
 4 dessas idéias. Seja qual for a função ou a combinatória de
 funções dominantes em um determinado momento de
 comunicação, postula-se que preexiste a todas elas a
 7 função pragmática de ferramenta de atuação sobre o outro,
 de recurso para fazer o outro ver/conceber o mundo como
 o emissor/locutor o vê e o concebe, ou para fazer o
 10 destinatário tomar atitudes, assumir crenças e
 eventualmente desejos do locutor. Ao se criticar a
 concepção da linguagem como representação do outro e
 13 para o outro, não se a desautoriza nem sequer a refuta, mas,
 em um certo sentido, trabalha-se na sua desconstrução,
 construindo-se argumentos em favor da hipótese segundo
 16 a qual a linguagem se manifesta sobretudo como
 ferramenta de coação e de atuação no outro. Quando
 alguém percebe que um vocabulário/discurso está
 19 interferindo em outro e inventa um novo, para substituir os
 dois, está contribuindo para as conquistas revolucionárias
 em qualquer campo da produção humana: nas artes, na
 22 ciência, no pensamento moral e político. Novos
 instrumentos vêm ocupar o lugar dos instrumentos velhos
 e passam a ser utilizados para fazer algo que nunca tinha
 25 sido imaginado antes.

Sebastião J. Votre. *Linguagem, identidade, representação e imaginação*, p. 99 (com adaptações).

Julgue os itens de **8 a 12**, a respeito da organização e das idéias do texto acima.

- 8 No período sintático “postula-se que (...) desejos do locutor” (l.6-11), as três ocorrências da preposição “de” estabelecem a dependência dos termos que regem para com o termo “função pragmática” (l.7), como mostra o esquema seguinte.


```

      função pragmática:
      -> de ferramenta
      -> de atuação sobre o outro
      -> de recurso para fazer o outro conceber o mundo
      
```
- 9 Os argumentos do texto servem de comprovação para a tese de que a mudança lingüística é um instrumento de coação sobre o pensamento moral e político.

- 10 Mantêm-se a coerência e a correção da estrutura sintática e das relações semânticas do texto ao se inserir o pronome *se* logo após “sequer” (l.13).
- 11 É gramaticalmente correta e coerente com a argumentação do texto a seguinte reescrita para o período final: Cada novo instrumento que vêm ocupar o lugar dos instrumentos antigos passam a ser utilizados para fazer algo que ainda não fôra imaginado.
- 12 A função exercida pelo termo “para substituir os dois” (l.19-20) permite que as vírgulas que o delimitam sejam substituídas por duplo travessão ou por sinal de parênteses, sem que isso resulte em prejuízo à coerência textual ou à correção gramatical.

linguagem. *S.f.* 1. o uso da palavra articulada ou escrita como meio de expressão e de comunicação entre as pessoas.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. *Novo dicionário da língua portuguesa*, p. 1.035 (com adaptações).

- 1 Acho que se compreenderia melhor o funcionamento da linguagem supondo que o sentido é um efeito do que dizemos, e não algo que existe em si,
- 4 independentemente da enunciação, e que envelopamos em um código também pronto. Poderiam mudar muitas perspectivas: se o sentido nunca é prévio, empregar ou não
- 7 um estrangeirismo teria menos a ver com a existência ou não de uma palavra equivalente na língua do falante. O que importa é o efeito que palavras estrangeiras produzem.
- 10 Pode-se dar a entender que se viajou, que se conhecem línguas. Uma palavra estrangeira em uma placa ou em uma propaganda pode indicar desejo de ver-se associado a outra
- 13 cultura e a outro país, por seu prestígio.

Sirio Possenti. *A cor da língua*. Mercado de Letras, 2002, p.37-8 (com adaptações).





A partir da leitura dos dois textos acima, julgue os itens de 13 a 20.

- 13 No texto do verbete de dicionário, o valor de comparação da palavra “como” deixa subentender uma expressão mais complexa: assim como.
- 14 A comparação entre os dois textos mostra que, no segundo, a abrangência do conceito de linguagem é maior do que no primeiro, pois incorpora representações sociais de quem usa a linguagem.
- 15 Embora o vocábulo “articulada” admita várias acepções, o contexto do verbete em que está empregado permite identificar seu significado como **falada**.

- 16 O valor condicional da oração iniciada por “supondo” (l.2) permite sua substituição, no texto, por **se supusermos**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical.
- 17 Pelo fato de “associado” (l.12) exigir que seu complemento seja regido pela preposição **a**, pode ser empregado o sinal indicativo de crase em “a outra cultura”.
- 18 Para se manter o paralelismo com o primeiro e o último períodos sintáticos do texto, o segundo período também admitiria uma construção sintática de sujeito indeterminado, podendo ser alterado para **Poderia se mudar muitas perspectivas**.
- 19 A flexão de plural em lugar de “Pode-se” (l.10) respeita as regras de concordância com o sujeito oracional “dar a entender” (l.10).
- 20 O desenvolvimento da argumentação do segundo texto evidencia que o uso de uma palavra estrangeira está associado a prestígio.




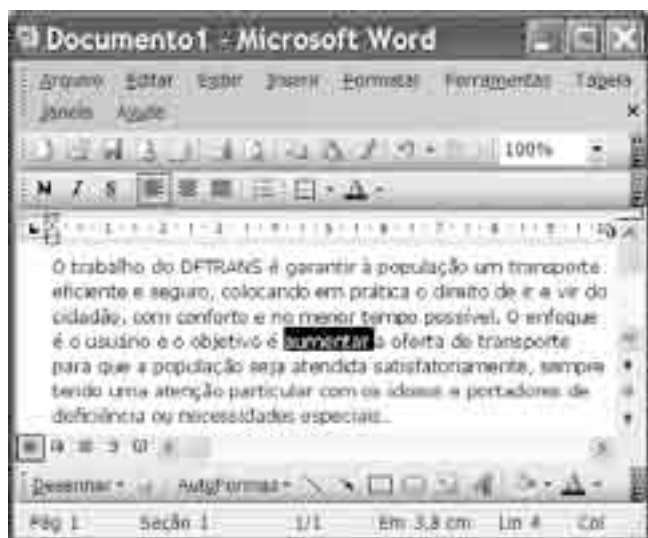
A partir da figura acima e considerando os conceitos de sistema operacional Windows e a utilização do Microsoft Office, julgue os itens a seguir.

- 21 A partir da opção  **Executar...**, é possível iniciar o Word.
- 22 A opção  **Windows Update** permite realizar atualização do Microsoft Office, por meio de *upload* de arquivos.
- 23 A opção  **Fazer logoff de cliente...** permite definir uma senha para um novo usuário.
- 24 Ao se clicar a ferramenta , os programas abertos serão minimizados e a área de trabalho será apresentada.







Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Internet Explorer 6, julgue os itens subseqüentes, acerca de conceitos relacionados à Internet.

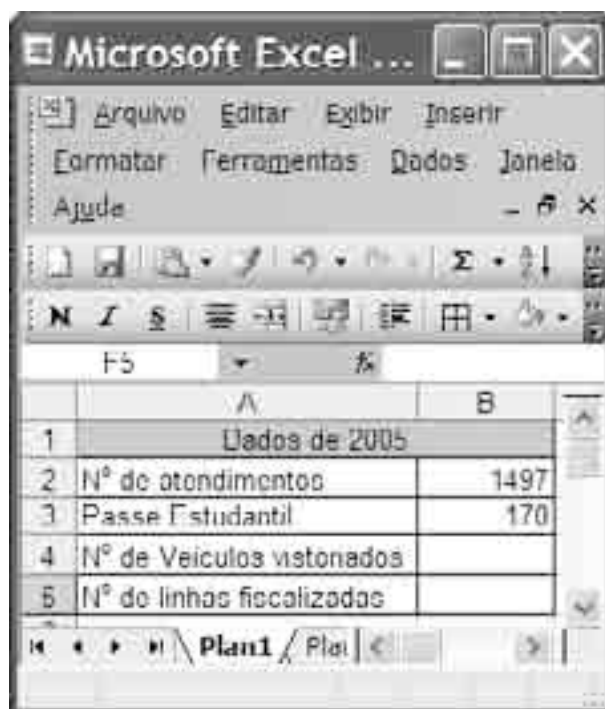
- 25 Um duplo clique no ícone  permite que se abra a janela de propriedades de segurança da Internet.
- 26 Considerando que o texto da figura esteja selecionado, é possível copiá-lo ao se clicar o botão direito do *mouse* sobre ele e, em seguida, clicar, na lista disponibilizada, a opção Copiar.
- 27 O protocolo *http* (*hypertext transfer protocol*) é utilizado para transferir páginas *web* entre um servidor e um cliente.




A partir da figura acima, que mostra uma janela do Word 2003 com um texto em edição, julgue os itens de 28 a 32.

- 28 Para que a palavra selecionada seja formatada como maiúscula, é suficiente clicar o botão .

- 29 Ao se clicar a ferramenta , o texto em edição será formatado como modelo de carta do Word.
- 30 No *menu* **Inserir**, encontra-se opção que permite definir senha de proteção do documento em edição.
- 31 Para se justificar o texto mostrado na figura, é suficiente clicar a ferramenta .
- 32 A opção  indica que a palavra selecionada foi aumentada em 100% do tamanho original.



Acerca do Excel 2003 e considerando a figura acima, julgue os itens que se seguem.

- 33 Considerando que o valor “Nº de linhas fiscalizadas” corresponda à média aritmética dos valores contidos nas células B3 e B4, esse valor pode ser calculado utilizando-se a função média, encontrada na ferramenta .
- 34 Se o número de veículos vistoriados corresponder a 50% do número de atendimentos, nesse caso, uma fórmula para se calcular tal número será =B2/2.
- 35 Para se criar uma nova planilha, deve-se clicar a opção Planilha, que se encontra no *menu* **Dados**.

A estratégia de construção de liderança por parte da diplomacia brasileira na América do Sul foi seguida durante o período de 1993 a 2007, mas com diferentes gradações. Durante o governo de Itamar Franco, a aproximação aos vizinhos, já dentro dos marcos de uma cooperação sul-sul, foi intensificada, podendo ser enquadrada no que Myers define como “Estado aspirante a hegemônico” no contexto regional. O modelo de atuação brasileiro diante de situações de crise na região foi de não-intervenção, baseado em preceitos tradicionais da diplomacia brasileira em termos de percepções de segurança internacional e de conceitos clássicos da política internacional, que foram mantidos a despeito de todas as mudanças ocorridas no cenário internacional.

Miriam Saraiva. *As estratégias de cooperação sul-sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007*. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 50 (2), 2007, p. 47.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes à atuação do Brasil nas crises políticas recentes na América do Sul.

- 36** O princípio da não-intervenção, caro à prática da diplomacia brasileira, não significa a exclusão do princípio da não-indiferença em relação aos temas difíceis da região sul-americana e mesmo da América Latina e Caribe.
- 37** O posicionamento do Brasil convergiu para a visão política norte-americana a respeito da guerra civil que ocorre no interior da Colômbia, ao classificar oficialmente as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) como força terrorista.
- 38** A atual noção de América do Sul é absolutamente inédita em todos os aspectos no discurso diplomático brasileiro.
- 39** A aproximação do Brasil aos países vizinhos, mesmo com os riscos e dificuldades que advêm do aumento da densidade dos intercâmbios, é uma necessidade prática para a ampliação da internacionalização das empresas brasileiras.
- 40** O governo Itamar Franco foi o primeiro a promover reunião de cúpula dos chefes de Estado e de governo da América do Sul.

Julgue os itens de **41** a **46**, com relação às questões de infra-estrutura urbana e de transporte, além dos aspectos de segurança das cidades latino-americanas dos dias atuais.

- 41** O caos urbano nas grandes cidades latino-americanas, principalmente nas capitais dos países da região, é causado por fatores como o crescimento elevado do uso do automóvel por seus habitantes.

42 O forte investimento em transportes urbanos e populares em todo o continente, particularmente naqueles que vinculam trens subterrâneos e de superfície, e a eficiente malha de ônibus e outros transportes similares é marca da América Latina no início do século XXI.

43 Embora a inteligência policial e os aparatos mais modernos de repressão ao tráfico de drogas sejam relevantes para o apaziguamento das grandes cidades da América Latina, essas políticas necessitam da complementação da população cidadã que, armada, também pode responder à insegurança coletiva que predomina nesses centros urbanos.

44 A segurança pública, crucial para a vida cidadã e a boa realização dos negócios e do crescimento econômico, vem sendo considerada tema menor nas campanhas políticas na região.

45 A preocupação com a segurança pública é matéria que não pode circunscrever-se, nas urbes sul-americanas, apenas à corporação policial ou às autoridades investidas de poder de decisão na matéria.

46 Os bolsões de pobreza e miséria, situados nas periferias malcuídas de boa parte das grandes cidades da América Latina, contribuem apenas moderadamente à precariedade da vida urbana nas regiões metropolitanas.

Julgue os itens que se seguem, relativos aos eventos que envolveram, há poucas semanas, a deportação de brasileiros no aeroporto de Barajas, em Madrid, e outras matérias vinculadas às migrações internacionais.

47 O princípio da reciprocidade é norma do direito internacional nem sempre bem acolhida pelos países poderosos, que preferem impor seus valores, regras e interesses sobre os países de menor peso na política internacional.

48 O poder de deportação de um cidadão de um país amigo, embora atribuído ao país que recebe o visitante estrangeiro, deve estar embasado em algum procedimento legal e justificativa plausível.

49 O Brasil, país forjado por imigrantes de todas as partes do globo, passou, na última década, a ser país de emigrantes.

50 As migrações internacionais são matérias recentes na história da interação entre os povos.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Acerca da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), julgue os itens seguintes. Nesse sentido, sempre que utilizadas, as siglas subseqüentes devem ser interpretadas com a significação associada a cada uma delas: DF = Distrito Federal; CLDF = Câmara Legislativa do Distrito Federal.

- 51** Os conselheiros do TCDF somente poderão aposentar-se com as vantagens do cargo quando o tiverem exercido por mais de dez anos.
- 52** Um dos objetivos prioritários do DF é assegurar, por parte do poder público, a proteção individualizada à integridade psicológica das testemunhas de infrações penais.
- 53** É competência do DF, em comum com a União, dispor sobre a administração dos cemitérios.
- 54** É lícito ao DF constituir ônus real sobre os imóveis de seu patrimônio independentemente de autorização da CLDF, com base no princípio da independência dos poderes.
- 55** A LODF determina expressamente que devem fazer declaração pública anual de bens o governador, o vice-governador, os deputados distritais, os secretários de Estado, os comandantes-gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar e o diretor da Polícia Civil do DF.
- 56** Entre as funções institucionais da Procuradoria-Geral da CLDF estão a promoção da uniformização da jurisprudência administrativa e a compilação da legislação da CLDF.
- 57** Em cada exercício financeiro, a CLDF deve fixar a remuneração do governador do DF.
- 58** Compete ao Superior Tribunal de Justiça processar e julgar o governador do DF nos crimes de responsabilidade.
- 59** A CLDF tem competência para criar comissões parlamentares de inquérito, mediante requerimento apresentado somente pela maioria absoluta de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo certo.
- 60** A matéria atinente ao plano de preservação do conjunto urbanístico de Brasília deve ser veiculada por lei complementar.

- 61** O TCDF será representado judicial e extrajudicialmente pela Procuradoria-Geral do DF.
- 62** Os projetos de obras que comprometam mais de 1% do orçamento do DF devem ser obrigatoriamente apreciados em audiência pública.
- 63** Integram o Conselho de Governo, órgão superior de consulta do governador do DF, o vice-governador do DF, o presidente da CLDF e o presidente do TCDF.
- 64** O governador deve encaminhar à CLDF, até seis meses antes do final de seu mandato, o projeto de lei do plano plurianual.
- 65** A diretoria executiva das fundações instituídas pelo poder público do DF deve ser composta por, no mínimo, um terço de representantes de seus servidores, escolhidos pelo governador do DF.
- 66** Se um indivíduo for submetido a internação psiquiátrica compulsória, realizada pela equipe de saúde mental das emergências psiquiátricas, nesse caso, o fato deve ser comunicado à Defensoria Pública do DF.
- 67** São instâncias do Sistema Único de Saúde do DF: a conferência de saúde, o conselho de saúde e os conselhos regionais de saúde.
- 68** A administração pública do DF deve aplicar, no mínimo, 40% da receita dos impostos locais na manutenção e desenvolvimento do ensino primário.
- 69** Constitui princípio do Sistema de Transporte do DF a defesa do meio ambiente e do patrimônio arquitetônico e paisagístico.
- 70** Considere a seguinte situação hipotética.
Antes de ser nomeado procurador do DF, Manoel exerceu o cargo de procurador do INSS por cerca de cinco anos. Nessa situação, é assegurada a Manoel a contagem integral do tempo de serviço efetivamente prestado no cargo de procurador do INSS para efeito de aposentadoria e disponibilidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um dos principais desafios das cidades, em qualquer lugar no mundo, é a organização do sistema de transporte. O direito de ir e vir de todos os cidadãos nem sempre é respeitado. A maioria das políticas de desenvolvimento, e os próprios investimentos nacionais e regionais, ainda está voltada à boa circulação dos automóveis particulares e veículos de carga. Somente casos isolados mostram tentativas de priorizar o transporte coletivo no Brasil, buscando democratizar a mobilidade e a acessibilidade urbanas de forma planejada.

Silvia Fujiyoshi. **Transporte coletivo integrado e bem planejado é prioridade.** Internet: <www.comciencia.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens.

- 71** O Programa Pró-Transporte do governo federal financia sistemas de transporte coletivo, vias expressas urbanas, ciclovias, calçadas, estações, terminais e esquemas de subsídio à tarifa de transporte público.
- 72** O ônibus contratado é uma modalidade de transporte público coletivo, estando, portanto, sujeito à concessão.
- 73** Os ônibus elétricos (trólebus) são movidos a bateria elétrica.
- 74** Quanto ao número de passageiros, a capacidade dos veículos de transporte coletivo é calculada multiplicando-se o valor da área livre disponível pelo número máximo de passageiros por metro quadrado.
- 75** O veículo com levitação magnética desloca-se suspenso nos trilhos, e a sua tração é proporcionada por um reator linear.
- 76** Os sistemas multimodais de transporte público visam substituir o transporte individual, fornecendo um serviço integrado e confiável, de maneira que o viajante possa dispensar o carro em todo o seu percurso.
- 77** O apoio do governo federal aos municípios e aos estados na área de transporte urbano é uma das competências do Ministério das Cidades.

Julgue os itens subseqüentes, relativos ao direito de concessão de serviços públicos.

- 78** Mesmo sendo uma delegação a título precário, a rescisão de uma permissão de transporte coletivo está sujeita às regras estabelecidas pela Lei das Concessões de Serviços Públicos.
- 79** Conforme a Lei nº 8.987/1995, no julgamento da licitação, será considerado um dos seguintes critérios: o menor valor da tarifa do serviço público a ser prestado; a maior oferta, nos casos de pagamento ao poder concedente pela outorga da concessão; ou a combinação desses dois.
- 80** Para a realização de licitação de obras de transporte urbano, o poder público tem de concluir previamente os estudos de viabilidade, o projeto executivo, os estudos de impacto ambiental, assim como a redação do edital e da minuta do contrato. Além disso, a dotação orçamentária tem de estar autorizada.

Com referência ao papel dos transportes no desenvolvimento nacional, julgue os itens a seguir.

- 81** A gestão do transporte coletivo no entorno do DF é de responsabilidade de um consórcio público formado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres, pela Agência Goiana de Transportes e Obras e pelo DFTRANS e presidido pela primeira.
- 82** O Comitê Gestor de Parceria Público-Privada Federal é integrado por representantes dos seguintes órgãos: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordena; Ministério da Fazenda; Casa Civil; Ministério das Minas e Energia; Ministério dos Transportes; Ministério das Cidades; Ministério das Comunicações; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; e Ministério da Defesa.
- 83** O Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte (CONIT) é presidido pelo ministro dos Transportes e tem como membros os ministros da Defesa, da Justiça, da Fazenda, do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, do Exterior e das Cidades.
- 84** No modelo de desenvolvimento de redes de transporte em países colonizados, proposto por Taafee, Morrill e Gould, o processo de desenvolvimento é explicado pelas fases sucessivas de profusão de portos isolados ao longo da costa; intensificação da penetração no interior a partir de portos principais; desenvolvimento das redes de alimentação ao longo das linhas de penetração; início das interligações terrestres entre portos e centros interiores; estruturação da rede completa de interligação; e desenvolvimento de ligações modernas e prioritárias a partir dos pólos modernos.

Com relação à gestão, à legislação e à segurança de trânsito, julgue os itens seguintes. Nesse sentido, considere que a sigla CTB, sempre que empregada, deve ser considerada com a seguinte significação: Código de Trânsito Brasileiro.

- 85** Apenas as campanhas de educação de trânsito de âmbito nacional têm sua difusão obrigatória e gratuita pelas emissoras de rádio e televisão.
- 86** Conforme o CTB, é obrigatório, nos veículos de condução escolar, o uso de equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo.
- 87** Segundo o CTB, nas bicicletas, é obrigatório o uso de campanha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, espelho retrovisor nos lados esquerdo e direito.
- 88** Conforme o CTB, cabe ao DENATRAN estabelecer as características dos veículos, suas especificações básicas, configuração e condições essenciais para o registro, licenciamento e circulação.
- 89** De acordo com o CTB, nenhum proprietário ou responsável poderá, sem prévia autorização da autoridade competente, fazer ou ordenar que sejam feitas no veículo modificações de suas características de fábrica.
- 90** O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) é o coordenador do Sistema Nacional de Trânsito e é seu órgão máximo normativo e consultivo.

O plano diretor é um instrumento do Estatuto da Cidade indispensável para o exercício de uma política urbana sustentável. Em Florianópolis, capital que ocupa a segunda posição no ranque das cidades brasileiras com maior índice de qualidade de vida, os instrumentos participativos servem como diretrizes na gestão administrativa. Um plano diretor tem como principal objetivo prever o crescimento para curto, médio e longo prazos. O planejamento busca antecipar e projetar a ocupação organizada do solo dos 10, 20 e 50 anos seguintes. Dessa forma, são definidos regras e padrões para sua ocupação, com definição de áreas específicas para residências e para atividades que atendam às vocações do município — comércio, serviços, turismo, lazer e indústrias de tecnologia não-poluentes. No exemplo de Florianópolis, cuja administração municipal foi considerada, por duas vezes, a melhor, entre as capitais brasileiras, o plano diretor é dividido em várias regiões, permitindo um planejamento minucioso de cada área, atendendo às necessidades específicas dos moradores.

Haroldo Pinheiro. *Déficit habitacional é a principal preocupação da política urbana*. In: Revista do CONFEA. Ano V, n.º 7, nov./dez./2001, (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando a política de desenvolvimento urbano e o Estatuto da Cidade, julgue os itens a seguir.

- 91** De acordo com o Estatuto da Cidade, o plano diretor deverá conter o parcelamento, mas as áreas urbanas sujeitas a edificação ou utilização compulsória podem ser definidas em decreto.
- 92** A Conferência das Cidades é presidida pelo ministro das Cidades.
- 93** A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) está vinculada ao Ministério dos Transportes.
- 94** De acordo com o Estatuto da Cidade, o estudo de impacto de vizinhança de um projeto de transporte pode dispensar a elaboração do estudo prévio de impacto ambiental.
- 95** Nas operações urbanas consorciadas, os recursos obtidos pelo poder público municipal pela contrapartida dos proprietários, usuários permanentes e investidores privados só podem ser aplicados na própria operação.
- 96** Conforme previsto no Estatuto da Cidade, o estudo de impacto de vizinhança, tal como o estudo prévio de impacto ambiental, deverá ser objeto de audiência pública.
- 97** Segundo o Estatuto da Cidade, o Plano Plurianual de Investimentos deve incorporar as diretrizes do plano diretor urbano.
- 98** Segundo o Estatuto da Cidade, o plano diretor é obrigatório para cidades com mais de dez mil habitantes.

99 O Estatuto da Cidade prevê que, decorridos cinco anos de cobrança do IPTU progressivo sem que o proprietário tenha cumprido a obrigação de parcelamento, edificação ou utilização, o município poderá proceder à desapropriação do imóvel, com pagamento em títulos da dívida pública, sendo que esses títulos serão resgatados no prazo de até dez anos, em prestações anuais, iguais e sucessivas, assegurados o valor real da indenização e os juros legais de 6% ao ano. Esse valor real de indenização refletirá o valor da base de cálculo do IPTU, descontado o montante incorporado em função de obras realizadas pelo poder público na área onde o imóvel se localiza, e ainda computará expectativas de ganhos, lucros cessantes e juros compensatórios.

100 Em caso de subutilização do imóvel e descumpridas as condições e prazos previstos no Estatuto da Cidade, o município pode aplicar o IPTU progressivo, mediante a majoração da alíquota pelo prazo de cinco anos consecutivos.

101 Em empreendimentos de grande porte, o prefeito poderá especificar por decreto a conclusão do projeto em etapas, desde que o projeto aprovado compreenda o empreendimento como um todo.

Com referência ao plano diretor de desenvolvimento urbano e ao plano diretor específico para transporte urbano, julgue os próximos itens.

102 Conforme a Lei nº 5.917/1973, os investimentos em vias de transportes, portos e aeroportos, nas áreas metropolitanas e demais áreas urbanas, deverão ser coordenados por planos diretores e(ou) projetos específicos e compatibilizados com os planos de desenvolvimento urbano.

103 A partir da promulgação do Estatuto da Cidade, a elaboração de um plano diretor de transporte urbano se tornou obrigatório para cidades acima de 100 mil habitantes.

Com relação aos serviços urbanos, julgue os itens seguintes.

104 As linhas primárias de distribuição de energia são as que operam com as tensões mais elevadas, tendo como função principal não só o transporte de energia entre os centros de produção e os centros de consumo, mas também a interligação de centros de produção.

105 O sistema público de drenagem de águas pluviais nas cidades é composto basicamente por ruas, guias, sarjetas, redes de tubulações e seus sistemas de captação e, ainda, das áreas deliberadamente alagáveis.

106 As bocas-de-lobo devem ser localizadas, via de regra, nos cruzamentos das vias, a jusante da faixa de pedestre.

107 O pavimento de concreto e os paralelepípedos pertencem à classe de pavimentos rígidos.

Diferentemente do que acontece na maioria das grandes metrópoles mundiais, a base do transporte público na cidade de São Paulo é o ônibus. A frota do sistema de transporte urbano sobre pneus conta atualmente com cerca de 11 mil ônibus e é responsável pelo deslocamento de 3,9 milhões de passageiros/dia. A cidade de São Paulo é servida por cerca de 1.200 linhas regulares, que se distribuem ao longo de quase quatro mil quilômetros de ruas e avenidas — de um total de 13,5 mil quilômetros de rede viária urbana — e que utilizam uma frota na qual estão incluídos desde microônibus para vinte passageiros até os grandes biarticulados que transportam mais de duzentas pessoas ao mesmo tempo. Em comparação com os cerca de quatro milhões de embarques por dia, do sistema de ônibus, o metrô, com suas três linhas e cerca de 50 quilômetros de rede, não atinge nem a metade desse número. As crescentes dificuldades de circulação dos ônibus vêm sendo, porém, responsáveis pela gradativa e constante queda de qualidade do serviço prestado pelo sistema. Isso se reflete em dilatação do tempo de viagem, ociosidade ou superlotação da frota — conforme o local e horário — tempos de espera excessivos, desconforto e insegurança. Como não poderia deixar de ser, isso tudo resulta na perda de passageiros e de receita.

Encontro com o futuro ainda será sobre pneus. In: Revista Engenharia, n.º 550, 2002 (com adaptações).

Acerca do assunto tratado no texto acima, julgue os itens a seguir, referentes à programação de serviços de transporte coletivo.

- 108** Segundo a função, as linhas de transporte público podem ser classificadas como convencional, troncal, alimentadora, seletiva e expressa.
- 109** O tempo de ciclo de uma linha de transporte coletivo é igual à soma do tempo da viagem de ida, do tempo de viagem de volta, do tempo parado no primeiro terminal e do tempo do segundo terminal.
- 110** Obtém-se a velocidade operacional de uma linha dividindo-se o comprimento da linha pelo tempo de percurso.
- 111** Os corredores de ônibus são aqueles cujo sistema de linhas está estruturado segundo o esquema tronco-alimentador.
- 112** Conforme o traçado, as linhas de transporte público podem ser classificadas em radial e circular.

Os modelos usados para o planejamento das redes de transporte urbano tiveram um grande desenvolvimento nas últimas décadas. A necessidade de sofisticar os modelos, usados tanto para a quantificação da demanda de viagens quanto para a simulação da escolha de rotas nas redes de transporte urbano, resultou na introdução de muitas variáveis aos processos, já baseados originalmente em quatro passos: geração/atração de viagens, distribuição das viagens, escolha modal e alocação de viagens. Com esse crescimento de variáveis e do número de modelos matemáticos implementados, foram criados *softwares* flexíveis o suficiente para suportar e comparar diferentes cenários concebidos. Considerando as possibilidades oferecidas por essas ferramentas de planejamento multimodal de transportes, a CPTM implantou o *software* EMME/2 para apoiar as decisões do planejamento do futuro de sua rede e realizar estimativas dos padrões operacionais do sistema de transporte coletivo da Região Metropolitana de São Paulo. Esse sistema oferece a toda a CPTM a possibilidade de simular o comportamento do usuário, em face do incremento da oferta de transporte coletivo (ou infra-estrutura para transporte individual) na área de abrangência (RMSP) e horizontes definidos para o estudo. Por meio de um processo de calibração do modelo, a partir de dados reais dos padrões operacionais vigentes nos sistemas disponíveis, são ajustados os parâmetros do instrumento, de forma que, quando da representação de potenciais alternativas relativas à oferta de transporte, a demanda prevista para o horizonte de estudo seja alocada de forma compatível com os modelos de escolha típicos dos usuários atendidos.

CPTM. Planejamento de redes de transporte urbano. In: Revista Engenharia, n.º546/2001 (com adaptações).

Com relação ao assunto tratado no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 113** O processo de elaboração de um plano de mobilidade se divide nas fases de concepção, análise, simulações e seleção das propostas.
- 114** Os modelos de quatro etapas se compõem das fases sucessivas de geração, alocação, distribuição e repartição modal de viagens.
- 115** Os modelos gravitacionais têm sua concepção embasada na analogia com a lei gravitacional de atração mútua dos corpos.

Com relação ao transporte urbano, julgue os itens que se seguem.

- 116** A alimentação de energia de composições metroviárias elétricas pode advir tanto de rede aérea quanto de um terceiro trilho.
- 117** No financiamento de um projeto de transporte urbano da CBTU por meio de uma parceria público-privada nos moldes previstos pela Lei n.º 11.079/2004, um seguro-garantia concedido pela Caixa Econômica Federal pode garantir as obrigações pecuniárias da União.
- 118** No cálculo tarifário, a tarifa é obtida pela soma dos custos variáveis com o quociente dos custos fixos pelo IPK.
- 119** O aeromóvel é uma tecnologia brasileira, na qual o veículo é propelido por pressão pneumática.
- 120** As fontes de energia na tração de ônibus são duas: diésel e eletricidade.